

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

<p>Missão da AIH</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ A fim de proteger nosso direito e responsabilidade de sermos os construtores e os usuários das cidades, e a fim de construir e reforçar os vínculos de solidariedade, reafirmamos nossa vontade de agir de maneira coordenada sobre um plano de igualdade e cooperação mútua, do nível local até o nível mundial. ⤴ Para tanto, levamos em consideração e retomamos os antecedentes, as dinâmicas e as iniciativas que se desenvolveram e desenvolvem nesse sentido por todo o mundo, que deram origem a declarações e formulações de princípios que assumimos como nossos. ⤴ Consideramos os princípios expressos na Carta dos Princípios do FSM e na Carta de San Salvador, no Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (art. 11) e na Declaração Universal dos Direitos do Homem (art. 25). ⤴ Sobre essas bases, reafirmamos nossa decisão de unir nossa experiência pela consolidação da Aliança Internacional dos Habitantes, para reforçar as estratégias do movimento social que permite sair da crise global e do habitat, baseada em um Pacto Social desigual e sem futuro, pela passagem a um outro mundo possível. ⤴ Para fazê-lo, envolvêmo-nos na ajuda ao desenvolvimento e na formação da rede de organizações de habitantes-militantes de um novo tipo, com os pés firmemente plantados no território e a cabeça consciente do desafio internacional que as cidades representam. 			
<p>Objetivo Estratégico período 2011-2016</p>	<p>O processo da Assembleia Mundial dos Habitantes (AMH), no qual a AIH investiu estrategicamente, sendo dirigido por movimentos de habitantes, foi um espaço dos atores que lutam em seus bairros, com seus programas e prioridades, portanto um investimento político que carrega esperança.</p> <p>Esse processo mostra que:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ os habitantes dos diferentes contextos sociopolíticos sofrem violações do direito de habitar e obstáculos diversos cujas razões últimas encontram-se no sistema neoliberal, baseado em um Pacto Social que viola a soberania dos direitos humanos, territorial, a justiça social e a sustentabilidade; ⤴ as diferentes lutas das organizações de habitantes mostram a possibilidade de encontrar soluções apropriadas e sustentáveis para a crise urbana, a crise da moradia e a crise mundial, para recuperar a soberania dos direitos humanos, territorial, a equidade e a sustentabilidade; ⤴ existe o sentimento da possibilidade de mudanças revolucionárias no século 21, para as quais os habitantes poderiam contribuir eficazmente. <p>O desenvolvimento do processo AMH é a aproximação nos níveis local, regional e mundial para a criação de uma federação mundial das organizações de habitantes e dos movimentos sociais urbanos.</p> <p>Sobre essa base, construímos a Via Urbana e Comunitária, espaço comum, global e solidário das organizações e das redes de habitantes que compartilham suas experiências, elaboram estratégias e plataformas, gerenciam ferramentas, decidem e implementam termos de condições, para reforçar a solidariedade com as lutas g-locais para defender os habitantes dos ataques e refondar o Pacto Social Urbano sobre a primazia do paradigma alternativo dos direitos humanos e ambientais, bem como sobre a responsabilidade dos habitantes na construção e na governança dos estabelecimentos humanos, pilares indispensáveis para Bem habitar nosso planeta.</p>			
<p>Eixos do período</p>	<p>Ações</p>	<p>Etapas</p>	<p>Pré-requisitos</p>	<p>Recursos humanos e materiais *</p>
<p>Construção compartilhada da Via Urbana e Comunitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Constituição dos Comitês Promotores Unitários da Via Urbana nos níveis 	<p>Jornadas Mundiais Zero Despejos – pelo Direito de habitar, (outubro 2011-2012)</p>	<p>Declaração da Assembleia Mundial dos habitantes de Dacar. Convergência dos habitantes pelo direito ao</p>	<p>Recursos humanos: Comitê de Ligação Comitês Promotores Unitários da Assembleia Mundial dos habitantes</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	<p>locais, nacionais, regionais, mundial</p> <p>▲ Debate estratégico e definição do plano de ação 2011-2016</p> <p>▲ Diálogo e construção de alianças estratégicas com outras organizações e redes envolvidas na construção de um "outro mundo possível": Via Campesina, trabalhadores, povos nativos, migrantes, nômades, mulheres, proteção do meio ambiente</p> <p>▲ Diálogo e construção de alianças estratégicas com outras organizações e redes envolvidas na construção de um "outro mundo possível" (Fundação Rosa Luxembourg, ...)</p> <p>▲ Organização da agenda e dos compromissos desse processo</p> <p>▲ Organização do cronograma, prioritariamente com relação aos Fóruns</p>	<p>FS regionais e mundiais (diversas datas, 2012-2016)</p> <p>Assembleia Mundial dos habitantes (FSM, ? 2013, ? 2015)</p> <p>Rio + 20 (Rio de Janeiro, junho 2012)</p> <p>Fórum Urbano Mundial (Nápoles, setembro 2012)</p> <p>Africities (Dacar, dezembro 2012)</p> <p>Fórum China-Europa (? , 2016)</p>	<p>habitat</p> <p>Comitê de Ligação constituído com as principais redes internacionais pelo direito de habitar e os Comitês Promotores da AMH</p> <p>Acordo unitário pelas Jornadas Mundiais de outubro 2011-2012</p> <p>Acordos com SELVIP</p> <p>Parcerias firmadas e em processo de diálogo</p>	<p>CC da AIH</p> <p>Comitê Apoio Técnico da AIH</p> <p>Membros da AIH</p> <p>Signatários MSU (Movimentos Sociais Urbanos)</p> <p>Webmaster</p> <p>Gestão de conteúdos</p> <p>Tradutores voluntários</p> <p>Recursos materiais:</p> <p>Site unitário pelas Jornadas</p> <p>Site recurso da AIH</p> <p>Sistema de Newsletters da AIH</p> <p>Comunicação</p> <p>Sistematização</p> <p>Viagens</p> <p>Gastos de estada</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	Sociais, às dinâmicas desenvolvidas com parceiros estratégicos (FPH, FAL, FAMSI, Governo dos Países Vascos, Misereor), avaliando assim a interação com certos eventos internacionais institucionais			
Desenvolver a Campanha Despejos Zero	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Avaliação e renovação da Campanha Despejos Zero ⤴ Implementação das estratégias populares para fazer frente os despejos, inclusive aquelas que resultam de « catástrofes naturais » ⤴ Constituição e gestão de ferramentas comuns aos diferentes níveis (sistema de alerta, « Forças-tarefas unitárias antidespejos », Juristas pelo Direito à Moradia sem Fronteiras) ⤴ Desenvolvimento dos acordos com outras redes (WITNESS, Anistia Internacional) ⤴ Desenvolvimento dos acordos com as 	<p>Jornadas Mundiais Despejos Zero - pelo Direito de habitar (outubro 2011-2012)</p> <p>Relançamento das Campanhas Despejos Zero em todos os continentes (2011-2016, diversas datas)</p> <p>Sessões do Comitê DESC (2011-2016, diversas datas)</p>	<p>Apoio teórico, Internet, materiais e modelos</p> <p>Informação, difusão e comunicação</p> <p>Experiência Reunida na América Latina e outras regiões e no nível mundial</p> <p>Acordos com LOCOA e No-Vox pela constituição das "Forças-tarefas unitárias antidespejos"</p> <p>Diálogo e acordos com WITNESS e Anistia Internacional</p> <p>Parceria com os prefeitos antidespejos</p> <p>Parceria com o sistema da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ participação no Grupo Consultivo sobre os Despejos Forçados da ONU Habitat ⤴ colaboração com o Relator especial pelo Direito à 	<p>Recursos humanos:</p> <p>CC da AIH</p> <p>Comitê de Apoio Técnico da AIH</p> <p>Membros da AIH</p> <p>Signatários MSU</p> <p>Webmaster</p> <p>Gestão de conteúdo</p> <p>Tradutores voluntários</p> <p>Recursos materiais:</p> <p>Funcionamento das antenas</p> <p>Material para as antenas</p> <p>Transporte</p> <p>Site recurso da AIH</p> <p>Sistema de bilheterias da AIH</p> <p>Comunicação</p> <p>Formação</p> <p>Sistematização</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	<p>autoridades locais e os governos nacionais por « planos de ação Despejos Zero »</p> <p>▲ Interação independente com certas instituições supranacionais (Grupo Consultivo sobre os Despejos Forçados da ONU-Habitat, Relator Especial pelo Direito à Moradia Adequada da ONU, Comitê DESC ONU, etc.)</p>		<p>Moradia Adequada da ONU,</p> <p>▲ relações com o Comitê DESC da ONU</p>	
<p>Desenvolver o serviço público para alojar um bilhão de pessoas</p>	<p>▲ Campanha mundial para alojar um bilhão de pessoas por um serviço público de massa e inovador, tanto direto como em parceria com o setor cooperativo</p> <p>▲ Campanha para criar Fundos populares pela terra e pela moradia, ferramenta inovadora das políticas participativas da moradia e do urbanismo, financiada pela anulação da dívida externa, pela recuperação da soberania territorial e da igualdade nas relações entre os Estados e entre os</p>	<p>Trocas de experiências das cooperativas de habitantes (diversas datas, 2011-2016)</p> <p>Edição e divulgação do estudo sobre o Fundo Popular (2011)</p> <p>Experimentação do Fundo em alguns países pobres (Peru, República Dominicana, Camarões, etc.) e do ALBA (2011-2012)</p> <p>Avaliação e divulgação da campanha para outros países pobres e empobrecidos pela crise (2012-2016)</p> <p>Conferência internacional: Sair do mercado para alojar 1 bilhão de pessoas (AMH-</p>	<p>Estudo de viabilidade G-20: Chamada para construir a partir de agora um Pacto Social Global!, assinada pelas principais redes internacionais pelo direito de habitar</p> <p>Acordos e casos realizados (Nairobi)</p> <p>Diálogo e acordos com o Programa Moradia do Centre Cooperativo Sueco para a América Latina</p> <p>Diálogo e acordos com a Federação Trentina da Cooperação (FTC) (Itália)</p> <p>Acordos com ENTPE por cooperativas de habitantes na Europa</p>	<p>Recursos humanos: CC da AIH Comitê de Apoio Técnico da AIH Membros da AIH</p> <p>Recursos materiais: Comunicação Sistematização Transporte Estudos de viabilidade Seminários Publicação</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	<p>Estados e os cidadãos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ Campanha pelo Desenvolvimento das políticas de apoio às cooperativas de habitantes enquanto comunidades (autoconstrução e autorreabilitação inclusive) 	FSM, 2013)		
<p>Direito de habitar: a luta pela Reforma urbana sustentável</p>	<p>Incluir nas plataformas de luta g-locais pela Reforma urbana um eixo transversal para definir melhor o Direito de habitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ Direito à moradia ⤴ Direito à energia ⤴ Direito à água ⤴ Direito ao saneamento ⤴ Direito ao Desenvolvimento econômico sustentável ⤴ Direito à justiça climática <p>Reforçar as alianças e delas construir novas alianças com organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ de proteção ambiental ⤴ dos trabalhadores ⤴ rurais 	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Seminário pela definição da plataforma e de um plano de ação (Rio +20, junho 2012) ⤴ Implementação do plano de ação e acompanhamento (contínuo e diversas datas) 	<p>Acordos com as diferentes redes (Direito à Energia, CONAM, ENDA)</p>	<p>Recursos humanos: Comitê de Apoio Técnico da AIH CC da AIH Membros da AIH</p> <p>Recursos materiais: Comunicação Sistematização Transporte Estudos de viabilidade Seminários Encontros</p>
<p>Direito de habitar: a inclusão das diferenças</p>	<p>Incluir nas plataformas de luta g-locais pela inclusão e o reconhecimento das diferenças um eixo transversal para definir</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Conferência internacional sobre a acessibilidade das cidades (Paris, janeiro 2012) 	<p>Acordos com Handicap Internacional</p> <p>Acordos com as organizações dos nômades (Gypsy</p>	<p>Recursos humanos: Comitê de Apoio Técnico da AIH CC da AIH Membros da AIH</p> <p>Recursos materiais:</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	<p>melhor o Direito de habitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ Direito à acessibilidade das cidades ⤴ Direito à igualdade de oportunidades nas cidades para as mulheres ⤴ Direito ao reconhecimento das populações nativas, migrantes ou nômades nas cidades <p>Reforçar as alianças e delas construir novas alianças com organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ de defesa de portadores de deficiências ⤴ dos povos nativos ⤴ dos migrantes ⤴ dos nômades ⤴ das mulheres 	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Implementação e acompanhamento (contínuo e diversas datas) 	<p>Council, Reino Unido)</p> <p>Acordos com a Cooperativa pluriétnica Coralli (Itália)</p> <p>Acordos com as organizações dos povos nativos (Peru, Argentina, México, Guatemala)</p> <p>Diálogo com a Comissão Huairou</p>	<p>Comunicação</p> <p>Sistematização</p> <p>Transporte</p> <p>Estudos de viabilidade</p> <p>Seminários</p> <p>Encontros</p>
<p>Articular Direito à Cidade - Direito à Terra</p>	<p>Desenvolver o diálogo e a aliança estratégica entre as organizações de habitantes e as organizações rurais realçou a importância de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ lutar pela soberania alimentar (produção agrícola rural e agricultura urbana) ⤴ fazer face à privatização dos bens comuns (água, terra) ⤴ apoiar uma ação comum pela 	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Apoiar uma chamada internacional comum pela recuperação da soberania territorial e contra a monopolização das terras (2011) ⤴ Implementação e acompanhamento (contínuo e diversas datas) 	<p>Chamada mundial contra a monopolização das terras agrícolas</p> <p>Diálogo com Via Campesina</p>	<p>Recursos humanos: Comitê de Apoio Técnico da AIH CC da AIH Membros da AIH</p> <p>Recursos materiais: Comunicação Sistematização Transporte Estudos de viabilidade Seminários Encontros</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	soberania territorial contra a monopolização das terras e contra o despejo das comunidades			
Construir a inteligência coletiva: consolidar a UPU	<p>Definição e implementação de um programma de consolidação da Universidade Popular Urbana (UPU) e sua divulgação em todos os continentes para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ a implementação de uma inteligência coletiva e múltipla, baseada em uma memória compartilhada ⤴ a sistematização das conquistas e propostas, começando pelo processo AMH e a coleta da memória dos movimentos sociais ⤴ a organização de encontros e cursos de formação (de verão) 	<p>Sistematização Memória dos habitantes AMH (2011)</p> <p>Organização de encontros UPU (2011-2016, diversas datas)</p> <p>Organização de cursos de formação (2011-2016, diversas datas)</p> <p>Assinatura e implementação das convenções de parceria com Ides Universités (2011-2016, diversas datas)</p>	<p>textos metodológicos e de análise</p> <p>Entrevistas em vídeo aos dirigentes das organizações de habitantes</p> <p>Parceria com UBA (Buenos Aires), UAM (Cidade do México), ...</p> <p>Parceria com ALAS</p>	<p>Recursos humanos: Comitê de Apoio Técnico da AIH CC da AIH Membros da AIH</p> <p>Recursos materiais: Comunicação Sistematização Transporte Estudos de viabilidade Seminários Encontros</p>
Construir a inteligência coletiva: a cartografia para a Via Urbana e Comunitária	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Projeto "É meu bairro", cartografia global, social e participativa do direito de habitar em parceria com a Federação Trentina da Cooperação (FTC), a Fundação Kessler, 	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Projeto "É meu bairro": definição (2011) pesquisa e formação (2011-2012) implementação (2012-2016) 	<p>Projeto "É meu bairro": (rascunho)</p> <p>Diálogo e acordos com a FTC e a Fundação Kessler</p> <p>Parceria com Habitat & Participation</p>	<p>Recursos humanos: CC da AIH Comitê de Apoio Técnico da AIH Membros da AIH Webmaster Gestão de conteúdo Tradutores voluntários</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	<p>DPU (Londres)</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ Implementação do projeto "O mapa-múndi 3D sobre o habitat Urbano visto pelos movimentos sociais" em parceria com Habitat & Participation 	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Projeto "O mapa-múndi 3D sobre o habitat Urbano visto pelos movimentos sociais": implementação (2011-2012) 	<p>Internet funcional, programa de busca (xul) e programa interno às categorias</p>	<p>Recursos materiais: Funcionamento das antenas Material para as antenas Transporte Site recurso da AIH Sistema de Newsletters da AIH Comunicação Formação Sistematização</p>
<p>Melhorar a informação e a comunicação</p>	<p>Consolidar as ferramentas adaptando-as e desenvolvendo-as:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ desenvolver a utilização ativa do portal AIH (constituição das redações locais da Via Urbana, Espaço dos habitantes organizados, IAI Community) ⤴ desenvolver a utilização do sistema de Newsletter comme mídia interna e para todos os públicos ⤴ Utilizar o espaço permanente para a comunicação interna ⤴ Desenvolver a qualidade e a quantidade dos Tradutores voluntários pelo direito à moradia sem fronteiras 	<ul style="list-style-type: none"> ⤴ Desenvolver a utilização ativa do portal AIH (diversas datas, 2011-2016): ⤴ Formações periódicas para utilização das ferramentas e dos programas livres ⤴ constituição das redações locais da Via Urbana <p>produção e coleta dos materiais: artigos, vídeos, fotos, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ⤴ desenvolver a utilização ativa do sistema de Newsletter (diversas datas, 2011-2016): <p>Comunicação no nível local a cargo de cada Antena (contatos, newsletter, etc)</p>	<p>Site interativo e acessível: chamadas, mapas, fichas diversas (base de dados, visualização dos campos), <i>My space</i> individual e coletivo, IAI Community (blog) sistema de votos, <i>Housingtube</i>, gráfico, aplicação pelos tradutores</p> <p>Lista de correio e newsletter</p> <p>Disponer de um número suficiente de tradutores e das competências necessárias</p>	<p>Recursos humanos: CC da AIH Comitê de Apoio Técnico da AIH Membros da AIH Antenas Diretor Webmaster Gestão de conteúdo Tradutores voluntários</p> <p>Recursos materiais: Material Comunicação Formação Internet</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

		<p>Compartilhamento do Cronograma com os membros</p> <p>Desenvolver os Tradutores voluntários (diversas datas, 2011-2013)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▲ melhorar a coordenação usando o espaço no site; reforçar e melhorar a revisão das traduções ▲ elaboração de um glossário 		
<p>GObernar a AIH pela "autoridade democrática"</p>	<p>Consolidar a gestão garantindo uma coordenação política pertinente, coerente e democrática</p> <p>Aprofundar o processo de descentralização unitária e solidária, conjugando da melhor forma possível a coerência de ação da Rede com a responsabilização de seus membros.</p> <p>Garantir uma estrutura operacional favorável.</p> <p>Consolidar a sustentabilidade da AIH atuando sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▲ divulgação e incentivo dos voluntários ▲ compartilhamento do capital social (competências, relações, serviços, 	<p>Reunião anual do CC e do Comitê de Apoio Técnico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▲ Rio+20 (junho 2012) ▲ AMH – FSM (? 2013) ▲ Diversas datas (2014-2016) <p>Depósito legal dos Estatutos e aprovação do Regulamento interno pelo CC (2011-2012)</p> <p>Encontros do Comitê Regional da América Latina, Comitê Regional Europeu, coordenação da AIH nas Áfricas, na América do Norte, no Oriente Médio, na Ásia (China, Índia, Bangladesh)</p> <p>(diversas datas, 2011-2016)</p>	<p>Tradição consolidada de gestão</p> <p>Planejamento posterior à AMH de Dacar</p> <p>Acordos de parceria e em diálogo (FPH, Governo do País Vasco, FAMSI, Misereor)</p> <p>Disponibilidade da coordenação e da equipe AIH</p> <p>Disponibilidade dos membros AIH</p>	<p>Recursos humanos:</p> <p>Coordenador</p> <p>Coordenadora de projetos e Apoios operacionais</p> <p>Contabilidade</p> <p>Recursos materiais:</p> <p>Equipamento técnico</p> <p>Aluguel</p> <p>Comunicação, despesas bancárias, etc.</p> <p>Reunião anual do CC e do Comitê de Apoio Técnico</p>

Linhas estratégicas AIH 2011-2016A Via Urbana e Comunitária para bem habitar nosso planeta!

	<p>escritórios, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✦ desenvolvimento do autofinanciamento dos membros no apoio à rede ✦ multiplicação dos acordos de parceria com atores que compartilham os princípios AIH ✦ participação em concorrências que respondam às necessidades e com projetos que sejam duráveis 	<p>Garantir uma estrutura operacional favorável contínua para:</p> <p>funcionamento fluente e eficaz: acompanhamento e planejamento (uma reunião skype do CC mensal de monitoração e planejamento de monitorage e de planejamento/uma reunião por quadrimestre)</p> <p>Comunicação contínua (mail, skype, wiki)</p> <p>Garantir uma estrutura operacional favorável.</p> <p>Elaborar projetos que respondam às necessidades e sejam duráveis</p> <p>Acompanhar a gestão dos pontos focais</p> <p>Garantir a execução, os relatórios e as avaliações dos projetos</p>		
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--